

**EMBRAPA**UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA  
DE ÂMBITO ESTADUAL DE PORTO VE  
LHO.BR-364, Km 5,5 Caixa Postal 406  
78.900 - PORTO VELHO - RO.**COMUNICADO  
TÉCNICO**

Nº 19

Jul/82

01/03

OCORRÊNCIA DE *Botryodiplodia theobromae*, Pat. EM SERINGUEIRA NO ESTADO DE RONDÔNIA<sup>1</sup>.

MOACIR JOSÉ SALES MEDRADO<sup>2</sup>RIVAIL SALVADOR LOURENÇO<sup>2</sup>SEBASTIÃO DE MELO LISBOA<sup>2</sup>

Foi registrada na Bahia, por RAM (1971), RAM E ROCHA (1972) severa ocorrência de "morte descendente" do cacaueiro, caracterizando - se por desfolhamento dos galhos superiores, com consequente seca dos ramos laterais e morte das plantas. Conforme os autores, do material infectado, foram isolados os fungos *Botryodiplodia theobromae* Pat., *Phoma* sp., *Phomopsis* sp., *Fusarium* sp. e *Colletotrichum gloeosporioides* Penz. Os testes de patogenicidade indicaram como mais patogênico, o *B. Theobromae*, seguido de *Phoma* sp., *Phomopsis* sp e *C. gloeosporioides*, enquanto o *Fusarium* sp não mostrou-se patogênico.

Em outubro de 1978, BASTOS & EVANS (1979), observaram no campo de produção de sementes híbridas de cacaueiros da Estação Experimental da CEPLAC, no município de Ouro Preto D'Oeste, a ocorrência de "morte descendente" em plantas de 10 a 22 meses de idade. Os autores isolaram a partir do material afetado, os fungos *B. theobromae* e *Phomopsis folliculicola*

<sup>1</sup> Trabalho realizado com a participação financeira do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

<sup>2</sup> Eng<sup>os</sup> Agr<sup>os</sup> Pesquisadores da UEPAE/Porto Velho.

Ⓢ Morte descendente, Seringueira, Horta;

(Punithalingam, 1974). Os testes de patogenicidade evidenciaram como patogênico apenas o B. theobromae.

RAM et al (1972) acreditam que o grau de severidade da enfermidade esteja intimamente associado com fatores de ambiente que possam possibilitar o rápido desenvolvimento do fungo e/ou influenciar a fisiologia da planta. BASTOS & EVANS (1979) reforça a posição anterior achando que o suprimento de água, estado nutricional da planta e condições físicas do solo são fatores que podem agravar a enfermidade.

Segundo WALKER (1953) citado por BASTOS & EVANS (1979) o fungo B. theobromae é capaz de infectar a seringueira.

Em 1981, no Campo Experimental da UEPAE-Porto Velho, localizado no município de Ouro Preto D'Oeste, foi observado o aparecimento de "morte descendente" em plantas de seringueira do clone IAN 3087. Na mesma área, um experimento de competição de clones, encontram-se plantados IAN 717, IAN 6720, IAN 6721, IAN 873, PFB5, Fx 3899, Fx 3810, Fx 2261 e Fx 3864. Até o momento nenhum destes clones apresentou sintomas da enfermidade.

Foi efetuada a coleta do material afetado, sendo o mesmo enviado ao Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê para análise fitopatológica, onde constatou-se a presença do fungo B. theobromae. Não foi efetuado teste de patogenicidade dadas as evidências já citadas.

O sintoma, como no cacaueiro, caracteriza-se por murchamento e queda das folhas, secagem dos ramos, morte descendente do caule, em forma de "vê", e finalmente morte da planta. A casca solta-se do lenho e desprende-se facilmente.

Como medida preventiva, aconselha-se não plantar o clone em áreas de limitadas condições físicas ou químicas e como controle, até que tenhamos outros resultados, poderemos seguir com a estratégia de BASTOS & EVANS (1979), ou seja eliminação dos galhos afetados e pulverizações com o fungicida óxido cuproso (Cobre Sandoz) a 4%.

Uma vez detectada a ocorrência, como trabalho subsequente proceder-se-á a efetivação de testes de patogenicidade do fungo nos diversos clones de seringueira introduzidas em Rondônia.

## REFERÊNCIAS:

BASTOS, C.N. & EVANS, H.C. Ocorrência de "morte descendente" do cacaueiro no Estado de Rondônia. Fitop. Bras. 4:483-6, 1979.

RAM, C; RAM,ASHA & ROCHA, H.M. Fungos associados com a morte descendente do cacaueiro na Bahia. Rev. Theobroma, 2(3):3-6, Jul/set, 1972.